



*D. Ruth (com flores) segue à frente de Fernando Henrique, no cortejo para o banquete oferecido pelo prefeito de Londres, no Guildhall*

# Banquete em salões medievais

**Durante a festa, prefeito de Londres sentiu falta de Pelé**

NELSON FRANCO JOBIM

LONDRES - Com a pompa dos dias de glória do Império Britânico, o prefeito de Londres, Richard Nichols, abriu os salões medievais do Guildhall, construído em 1423, na quarta-feira à noite, para homenagear o presidente Fernando Henrique com um banquete. No discurso de saudação, apresentou a Inglaterra como "uma porta de entrada para

o Brasil na União Européia, um mercado de quase 400 milhões de pessoas" e disse que o país pode ser "a porta de entrada da Grã-Bretanha no Mercosul".

Na chegada, o presidente passou em revista a guarda de honra, com seu uniforme medieval vermelho, além de lanças e trabucos. Nas paredes de pedra, havia várias bandeiras do Brasil e da Inglaterra desenhadas com flores. Sob o teto em arco, com imensos candelabros e brasões, cerca de 750 pessoas se banquetearam em homenagem ao Brasil, todas em traje de alta gala - casaca e gravata branca para os ho-

mens, longo e luvas para as mulheres. O prefeito de Londres só se queixou da ausência de Pelé.

Antes da chegada do presidente, os convidados tomaram champagne Veuve Clicquot. Além do embaixador do Japão e da primeira-ministra Margaret Beckett, estavam presentes empresários brasileiros e ingleses, os ministros da comitiva presidencial e os 150 vereadores da Câmara Municipal de Londres.

O banquete começou com blinis de aspargos com camarões e vinho branco Pouilly-Fumé Jean-Claude Chatelain 1996. A seguir, posta de

peixe cozido com cogumelos e molho de champã. Como prato principal, medalhões de cordeiro assados, com batatas dauphinoises e cebolas de seda, com vinho tinto Château Talbot St-Julien 1989. A sobremesa foi musse de café do Brasil, com os vinhos Château Climens e Premier Crû Classé Barsac 1985. E depois, cafezinho, trufas de chocolate e doces finos.

O prefeito de Londres fez os brindes à rainha e ao presidente, cumprimentou os ministros e o embaixador brasileiro na Grã-Bretanha, e brincou: "Infelizmente, não é o Pelé."